

# Código de Conduta

Seguir apenas pelos trilhos sinalizados | Evitar barulhos e atitudes que perturbem a tranquilidade do local | Observar fauna à distância e não danificar flora | Não abandonar lixo, levando-o para local onde possa ser recolhido | Respeitar a propriedade privada | Não fazer lume | Não colher amostras de rochas ou plantas, exceto no local identificado para fósseis | Ser afável com os habitantes locais, esclarecendo quanto à atividade em curso e às marcas do PR.

## Sinalização

As seguintes marcas, existentes no terreno, encaminham ao longo do percurso. Encontram-se em balizas (estacas), postes, muros, rochas e árvores.



**Percurso Pedestre registado e homologado pela:**



**Projeto Nova Vida para o Pejão Velho**

PROJETO COFINANCIADO POR



UNIÃO EUROPEIA



PROMOTOR

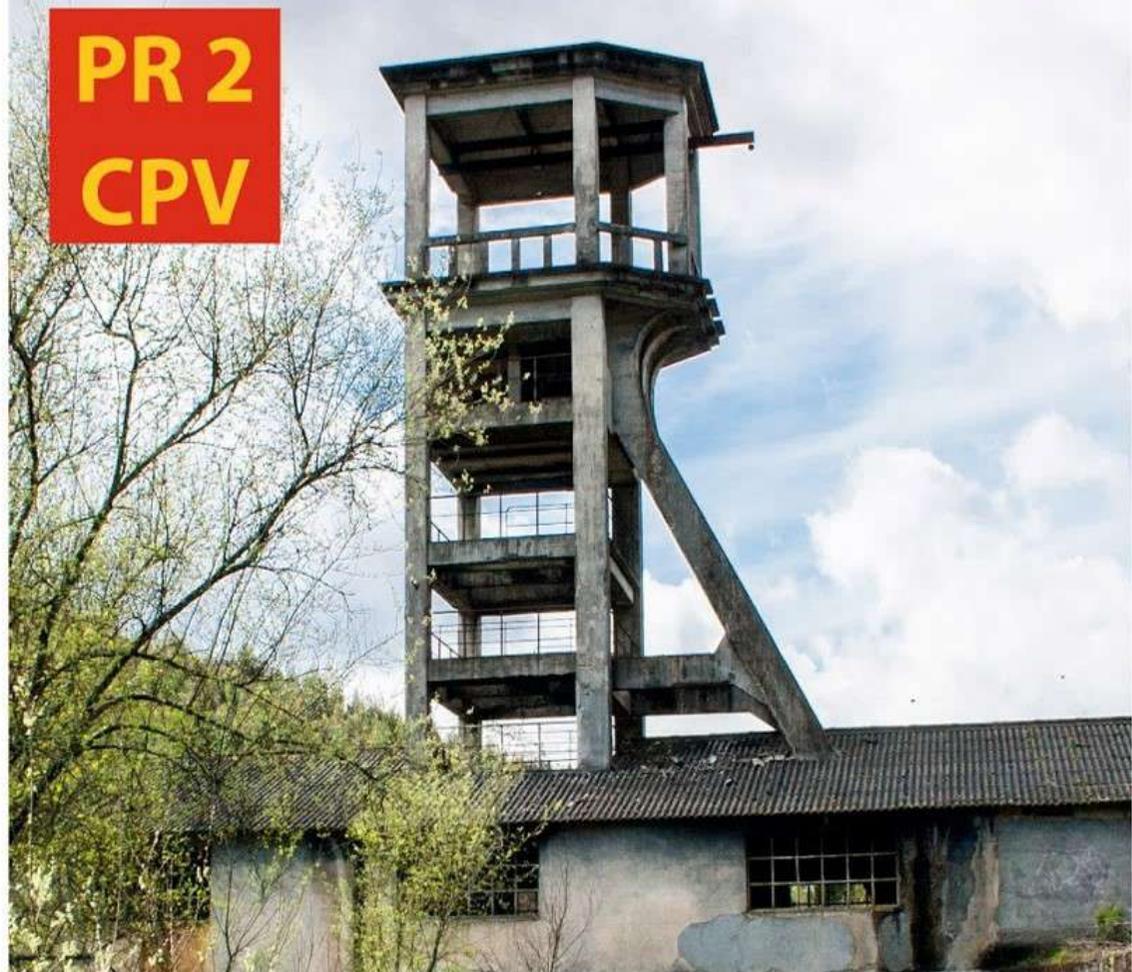


Associação de Estudo e Defesa do Património Histórico - Cultural de Castelo de Paiva  
adeppaiva@gmail.com | adep-paiva.blogspot.com

PARCEIROS



Co-funded by the Erasmus+ Programme of the European Union



# Caminhos do Pejão Velho

Na Rota das Primeiras Minas do Pejão e das Alterações Climáticas



# O Percurso

O Complexo Mineiro do Pejão, de onde era extraído carvão, foi durante cerca de um século a principal fonte de retorno económico do concelho de Castelo de Paiva e marcou de forma indelével não só a paisagem como a identidade deste território e das suas gentes. Porém o carvão é uma das principais fontes de emissão de gases de efeito de estufa, pelo que, tem vindo ao longo dos últimos anos a ser substituído por outras fontes de energia levando a que esta mina tivesse sido encerrada em 1994.

O percurso pedestre Caminhos do Pejão Velho está organizado para permitir contactar a primeira fase da exploração das Minas do Pejão. Ao longo do percurso um alargado conjunto de painéis e mesas interpretativas vão permitir ao caminhante recuar aos tempos áureos deste complexo mineiro. É de pequena rota com 7,7 km de extensão de dificuldade moderada/alta e que pode ser percorrido em cerca três horas e meia. O percurso tem uma forma não totalmente circular num trajeto em forma de oito que permite na sua realização regressar ao ponto de partida.



## REFERÊNCIAS:

Gonçalves Pereira, M. (2020) . Minas do Pejão - Memórias.; IGEOE . Instituto Geográfico do Exército (Cartas Militares); Medeiros A. C., Carvalho, O. S., Dias, H. V., Moreira, P. A., Lima, J. Soeiro, M. D. S., Fernandes, I. A., 1963. Folha 13-B Castelo de Paiva da Carta Geológica de Portugal na escala 1/50 000. Levantamentos dos Serviços de Prospeção e Exploração Mineira da Junta de Energia Nuclear, revistos por C. Teixeira. Serviços Geológicos de Portugal, LNEG, Lisboa. (Carta Geológica); Arquivos fotográficos (fotos históricas): ADEP e ARCAF.; Fotos: A. Cunha e Itineris



## Ficha Técnica

**Tipo de Percurso:** Pequena Rota Circular

**Distância:** 7,7 km

**Desnível Acumulado:** 388 m

**Altitude Mínima / Máxima:** 118m/363m

**Duração:** 3h30m

**Dificuldade:** IV (Difícil)

**Época Aconselhada:** Todo o ano, exceto invernos muito chuvosos

**Cartografia de Referência:** CMP 134, CMP 135, CMP 144, CMP145

**Ponto Inicial:** Cavalete do Fojo (41.015117; -8.341516)

